

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p9>

## A importância da avaliação do comportamento adaptativo infantil

*Kamila da Silva Viana Moreira, Karen Ribeiro Vieira, Laura Siqueira Barreto, Leonardo Muniz Soares Dias Duarte, Lorena Pereira Escocard.*

### RESUMO

O comportamento adaptativo na infância refere-se à capacidade da criança de se adequar efetivamente às demandas do ambiente em que vive. O projeto de extensão “Avaliação do Comportamento Adaptativo na Infância”, utiliza como instrumento de análise a Escala de Vineland, com o objetivo de identificar as habilidades sociais, emocionais e cognitivas compatíveis as fases de desenvolvimento infantil. Tal escala inclui 5 domínios: comunicacional, atividades de vida cotidiana, socialização, habilidades motoras e comportamento disruptivo. São realizadas perguntas direcionadas ao cuidador principal do infante sobre o cotidiano do mesmo, gerando um score que revela se o déficit é leve, moderado ou grave. Dessa forma, é possível uma análise global de diversas áreas da vida do paciente, para que então seja possível uma intervenção precoce e centrada no prejuízo específico apresentado de forma individual visando melhora no seu desenvolvimento. O objetivo principal ao aplicar a Escala de Vineland é a identificação e a categorização dos déficits adaptativos visando o planejamento de intervenções individualizadas ao paciente conforme as suas necessidades de adaptação à vida cotidiana e de sua família. A avaliação ocorreu em Campos dos Goytacazes - RJ, com um total de 15 crianças em sua maioria na idade escolar, sendo 14 do sexo masculino e 1 do sexo feminino, no período de agosto de 2023 até junho de 2024, envolvendo um olhar multidisciplinar ao paciente e sua família. O contato inicial surgia da demanda familiar que procurava atendimento na unidade para avaliação psiquiátrica infantil, sendo estratificados segundo escala de gravidade da instituição. Dessa forma, inicialmente realizava-se um acolhimento com a assistente social e a neuropsicóloga, sendo posteriormente encaminhados a avaliação psiquiátrica em que os participantes do trabalho aplicavam o teste as cegas, sem conhecimento das etapas anteriores de avaliação. Ao finalizar a consulta notava-se que a Escala de Avaliação de Vineland auxiliava a corroborar com o diagnóstico e demonstrava algum tipo de deficiência intelectual, associada ou não a outra patologia. Após a aplicação do teste em diversas crianças, é possível notar a individualidade de cada uma, assim como as suas necessidades específicas que necessitam de intervenções focadas, que são indicadas pelo psiquiatra, como também os ajustes necessários ao ambiente educacional e familiar. Por fim, com o diagnóstico, é notório que o cuidador principal se sente acolhido e melhor direcionado para a procura de outros profissionais que poderão ajudar no processo de crescimento e desenvolvimento da criança. Em suma, o trabalho permite o auxílio ao diagnóstico de psicopatologias infantis, bem como o aditamento de programas individualizados de educação e intervenções específicas e, por conseguinte, acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e o impacto de estímulos precoces na qualidade de vida. Afinal, o escore tem o fito de oferecer suporte para melhorias diárias, diante das diversas realidades sociais que perpassam o indivíduo em seu crescimento.

**Palavras-chave:** Adaptação Social Infantil. Escala de Vineland. Psicopatologias Infantis.